

ATIVIDADE TRIPANOMICIDA IN VITRO E IN VIVO DE *Zanthoxylum minutiflorum*, EM SANGUE E CAMUNDONGOS CONTAMINADOS POR *Trypanosoma cruzi*.

NOGUEIRA, K. B. ¹; SANTOS, A.P.M. ¹; FERREIRA, P.C. ²; SOUZA, G.H.M.F. ¹; SILVA, L.P. ¹; SILVA, R.M.G. ²

¹ Acadêmico Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Laboratório de Botânica e Biotério Central. Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) – Minas Gerais

² Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – MG

³ Orientador e Docente do UNIPAM

Na medicina folclórica de Patos de Minas-MG há relatos de que a *Zanthoxylum minutiflorum* Tul possui ação antiparasitária sobre o *Trypanosoma cruzi*. Este trabalho teve por objetivo avaliar a atividade tripanomicida *in vitro* e *in vivo* do extrato bruto de *Z. minutiflorum*. As folhas de *Z. minutiflorum* foram coletadas no de cerrado de Patos de Minas, foram selecionadas, secas e pulverizadas. A extração foi realizada em solução hidroalcolica a 70% na proporção de 1:10 (p/v). O extrato foi evaporado e desidratado em câmara seca, o pó foi separa em concentrações desejadas. Experimentação *in vitro*: três flalconetes experimentais foram separados, com três repetições cada, dependendo da concentração de extrato de *Z. minutiflorum* (F5= 5,0; F10=10 e F20=20mg/mL) e dois grupos controles: FCN= somente sangue e FCP= sangue + extrato de *Z. minutiflorum*. Sangue (0,9mL) de camundongos normais foram incubados, sob agitação, por 2 horas. Logo após receberam 0,1mL de sangue contendo *T. cruzi*, após agitação foram levados para geladeira a 4°C por 24 e 48 horas. Após este período foi realizado a parasitemia das amostras de sangue e avaliado a mobilidade dos parasitas. Os flalconetes que continham 5,0mg/mL de extrato apresentaram uma parasitemia 98% menor que o do falclonete controle, porem não havia mobilidade nos parasitas, as demais concentrações (F10 e F20) não apresentaram parasitos. Experimentação *in vivo*: Camundongos com peso médio de 50g foram infectados por *T. cruzi*. Três grupos

experimentais (n=5): G50, G100 e G200, com animais chagásicos tratados, diariamente com 50, 100 e 200mg/Kg de extrato de *Z. minutiflorum* respectivamente e dois grupos controle: GN-animais tratados com 100mg/Kg de extrato aquoso de *Z. minutiflorum* e GH2O com animais chagásicos que receberam água. O seguimento evolutivo da infecção foi pela determinação da parasitemia entre o 5.^o e o 11.^o pós-infecção. Os valores da parasitemia foram utilizados para construir as curvas parasitêmicas. A porcentagem média de diminuição da parasitemia foi de G50 = 43%, G100 = 60% e G200 = 90%. Os resultados obtidos nestas condições experimentais sugerem que o extrato de *Z. minutiflorum* possui componentes com ação tripanomicida *in vitro* e *in vivo*.